

## PETROLEIROS PARTICIPAM DE ATO CONTRA REFORMA DA PREVIDÊNCIA EM BH

**P**etroleiros e diretores do Sindipetro/MG participaram na última terça-feira (5) de um ato contra a Reforma da Previdência em Belo Horizonte. O projeto de alteração das regras da aposentadoria está em tramitação na Câmara dos Deputados e deve ser colocada em votação na próxima semana.

Segundo o ex-diretor do Sindicato, Getúlio Fioravante, a participação dos petroleiros na luta contra a retirada de direitos previdenciários é urgente e muito importante. “É importante que os petroleiros tenham consciência de que a participação deles nesse movimento agora é para garantir o futuro deles amanhã, deles e da família deles.”

Já o coordenador do Sindipetro/MG, Anselmo Braga, lembrou que a classe trabalhadora está nas ruas desde o golpe político no País e que não sairá das ruas enquanto houver retrocesso e retirada de direitos. “Essa luta não começou hoje e não se encerra hoje. Não vamos sair das ruas enquanto essa reforma estiver em pauta”.

### GREVE

Inicialmente, as centrais sindicais sinalizaram para uma greve geral no dia 5, tendo em vista que a votação do projeto da Reforma da Previdência estava marcada para ocorrer no dia 6 na Câmara. Entretanto, sem os votos necessários para aprovar mais esse ataque aos direitos trabalhistas, o governo recuou e a votação foi adiada. Dessa forma, as centrais sindicais suspenderam a greve até que a sessão seja remarcada e a CUT já avisou: “se botar para votar, o País vai parar”.

Em Minas, os petroleiros chegaram a aprovar uma paralisação de 24 horas. No entanto, diante do indicativo nacional, a diretoria do Sindipetro/MG também suspendeu a greve.



Trabalhadores se manifestam contra a reforma da Previdência em Belo Horizonte, MG

## NOTA DE REPÚDIO À OPERAÇÃO DA POLÍCIA FEDERAL NA UFMG

O Sindipetro/MG repudia a invasão da Polícia Federal ao campus da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) na última quarta-feira (6), em Belo Horizonte, por meio da qual se fez a condução coercitiva de oito pessoas, entre elas o atual reitor da Universidade, professor Jayme Arturo Ramirez, e a vice-reitora, professora Sandra Regina Goulart Almeida.

A ação arbitrária da Polícia Federal investiga supostos desvios na obra do Memorial da Anistia do Brasil, projeto mantido pela UFMG para recuperar a

memória daqueles que lutaram contra o regime militar do País e pela democracia, liberdade de expressão e direitos iguais para todos.

A operação denominada Esperança Equilibrada, em deboche a uma música considerada um hino da luta pela anistia durante a ditadura militar, representa o avanço do estado de exceção sobre as universidades e sobre o livre pensamento, em mais uma tentativa de censura do atual governo golpista.

*Sindipetro/MG*

# PETROLEIROS DEBATEM EQUACIONAMENTO DO PP-1 EM SEMINÁRIO NO SINDIPETRO/MG

Participantes e assistidos do Plano Petros 1 (PP-1) participaram na última quarta-feira (6) de dois seminários sobre a situação do equacionamento do déficit do plano na sede do Sindipetro/MG.

Este foi o segundo seminário sobre o tema organizado pelo Sindicato e contou com a participação do diretor do Sindipetro do Norte Fluminense e conselheiro eleito da Petros, Norton Cardoso Almeida.

O palestrante fez um panorama da origem do déficit e tirou dúvidas dos participantes e assistidos sobre o equacionamento. Ele lembrou que o déficit do Plano, de R\$ 27,7 bilhões, surgiu de vários fatores, como a queda da economia brasileira, com impacto nos investimentos feitos pela Petros, a geração da família real, entre outros problemas estruturais do PP-1.

“Discordamos fundamentalmente do processo de apuração e das responsabilidades em relação ao déficit do Plano Petros 1 e estamos trabalhando

para que as patrocinadoras arquem com a parte do déficit que lhes é devida.”

Segundo o conselheiro, a questão da incorporação dos níveis está sendo discutida pelo Conselho Deliberativo da Petros e, para 2018, há uma possibilidade de melhora nos investimentos do plano.

“2018 será um ano conturbado, pois é ano de eleição, mas também dará a oportunidade de fazermos boas aplicações para ganhos futuros. Também teremos o resultado final do recadastramento dos participantes e assistidos e saberemos o real valor do passivo da família real.”

## LIMINAR

O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo decidiu no dia 28 de novembro que o equacionamento do déficit do Plano Petros 1 (PP-1) deverá ser feito pelo valor mínimo.

A liminar determina que a Petros efetive o cálculo de reajuste da taxa de contribuição pelo piso, e não pelo teto



deficit, minimizando os impactos do equacionamento aos participantes e beneficiados do PP-1.

## FUP cobra investigação sobre lobby a favor da Shell

No último dia 30, a FUP protocolou junto à Procuradoria Geral da República (PGR) uma representação contra o secretário executivo do Ministério de Minas e Energia (MME), Paulo Pedrosa. A Federação cobra que ele seja investigado por crime contra a administração pública, em função de ter cedido ao lobby a favor das petrolíferas britânicas, conforme revelado pelo jornal The Guardian, em reportagem publicada no dia 19/11.

Segundo o jornal britânico, o ministro do Comércio do Reino Unido, Greg Hands, participou diretamente de reuniões no Brasil com o representante do MME, para discutir mudanças nas legislações do setor de óleo e gás e nas regras de conteúdo local. A reportagem teve acesso a telegramas diplomáticos que revelam uma série de

articulações do governo inglês a favor da Shell e da British Petroleum (BP), para facilitar o acesso das empresas ao pré-sal, bem como reduzir as exigências de compras no mercado brasileiro e obter vantagens fiscais e ambientais.

A denúncia ganha novas evidências com a aprovação da Medida Provisória 795/2017, ocorrida no dia 29/11, quando a Câmara dos Deputados autorizou o pacote de reduções e isenções fiscais que o governo Temer criou especialmente para as petrolíferas estrangeiras.

O pacote de bondades do governo, batizado de “MP da Shell”, vale até 2040 e significará aos cofres públicos um prejuízo de R\$ 1 trilhão em renúncia fiscal, além de retirar do Brasil milhares empregos, já que a medida acaba com a política de conteúdo local.

## Sindipetro/MG recebe doações para vítimas das chuvas no Estado

O Sindipetro/MG está recebendo doações para os atingidos pelas chuvas em Minas Gerais nos últimos dias. Roupas, colchões, produtos de higiene e limpeza, água mineral e materiais de construção são os itens mais urgentes.

As doações podem ser entregues no Sindicato de segunda a sexta-feira, de 9h às 18h, e serão encaminhadas ao Servas do Governo de Minas, que fará a distribuição nas cidades afetadas. Seja solidário e participe você também!

**O que doar:**  
alimentos não perecíveis  
água mineral  
produtos de higiene e limpeza  
colchões e roupas  
material de construção